

# RELIGAR SEMANAL

FRANCISCO BELTRÃO - PR - 8/2 a 14/2 de 2017 - Ano II - Nº 39 - [www.religar.net](http://www.religar.net)

## EDITORIAL

As atividades vão seguindo e a rotina é quebrada pelas boas e más notícias, atitudes, mensagens. Viver é alternância e quem não a busca está fadado a desaparecer mais cedo.

## ARTE



Registro fotográfico nas margens do Rio Marrecas em Francisco Beltrão - PR.

A aranha parece tão simples. Ela é complexa e sofisticada em sua defesa e em sua busca por alimento. Temos muito por aprender.

## A RIQUEZA DE UM PAÍS.

Nestes tempos de intensos movimentos migratórios é interessante parar e pensar um pouco como nossa memória é de curto prazo, e nos deixamos levar pelo “sempre foi assim”, “quem pode manda e quem tem juízo obedece”, e acrescento que deveria ser: obedecer enquanto precisa.

A riqueza se você perguntar por uma definição, será sempre uma de ordem econômica. O rico tem riqueza e riqueza é traduzida como muito dinheiro, bens materiais, propriedades, fortunas em joias e obras de artes de valor. Até no dicionário Houaiss as outras definições aparecem lá no final, “conjunto dos recursos naturais, físicos, geológicos de uma terra, sua capacidade produtiva, fertilidade, fecundidade”.

Qual a nossa situação com relação à riqueza de nosso país tomando-se a definição do conjunto dos recursos naturais? Inicialmente temos que ela é traduzida em riqueza econômica e explorada como tal. Sem ser deste ou daquele lado, porque não existem lados existe a realidade da vida, sua transformação econômica sempre aconteceu.

Europeus quando aqui chegaram não vieram se não em busca de riquezas para explorar, e somos novos se compararmos com os civilizados que aqui viviam. Existiam civilizações bem mais antigas, que acabaram sendo vencidas pelas doenças e pela força. Ou mesmo pela exploração de valor dos nativos que colaboravam acreditando que estariam em vantagem.

Assim, tivemos vários ciclos, com produção agrícola em terras não exploradas, isto é, ricas em nutrientes. Lembranças da infância e outras convivências, onde não se comprava adubo para plantar, existia certa integração com a natureza. Anos mais tarde usou-se calcário para correção do solo, depois vieram adubos potentes como diziam e que permitiria plantar mais, e por consequência os venenos para combater as pragas.

Enfim, a exploração da riqueza sempre foi particular como é num mundo regido pelo capital e o privilégio de uns poucos são mantidos sem o menos escrúpulo. Um mesquinho poderia dizer que estaria aqui sendo de esquerda e outras coisas mais. No entanto o argumento é o seguinte: se estamos num mesmo país, dito soberano, onde o poder emana do povo e para o povo, não seriam todos coparticipantes da riqueza deste país?

Os capitalistas dirão que é preciso ser assim porque se gera empregos para as pessoas poderem viver. Mantém-se a ignorância porque se fizermos as contas de todos os desvios através da corrupção com relação a coisa pública se perceberá que não é bem assim. Um rico, reconhecido globalmente, bajulado por muitos até minutos antes de sua prisão como exemplo de sucesso, nada mais foi do que um corrupto, um

assaltante da riqueza do país. Repito, riqueza que pertence a todos os que ali vivem.

Claro, as pessoas do lugar onde uma riqueza é explorada se sentem bem. Os locais turísticos de grande fluxo ficam felizes pelo comércio forte e quando aumentam os assaltos e mortes vem procurar ajuda de toda a federação. Mas, fale em dividir sua riqueza com todos e você terá vozes espumando de raiva que não.

O caso de Mariana, com pessoas mortas e ninguém sendo criminalizado. Isto é, foi um acidente, as pessoas escolheram morar abaixo da barragem de lama. É isto? Penso que não, elas foram enganadas com algumas migalhas dos resultados e ficaram com o maior risco, perderam tudo e algumas literalmente perdendo a vida.

Existem as riquezas de um país? Seria esta talvez uma pergunta inicial que poderia levar a outra. Lembrando que os exemplos são vários, passando até pela isenção de impostos para as exportações de grãos, que atualmente empregam pouca mão de obra. Existe um país chamado Brasil que pertença a todos os brasileiros? Uma pergunta para pensar profundamente, enquanto quem está no poder continua explorando em benefício próprio e isto independe do lado, porque na vida real onde tudo é traduzido em termos financeiros quem explora mais sempre será invejado pela maioria que faria o mesmo se estivesse lá.

Cláudio Loes  
Especialista em Educação Ambiental

## NOTÍCIA

### Mais livros para nossos leitores do #AquiLivros.

Dia 3 de fevereiro recebemos 14 caixas de livros, num total de 1191 volumes da Eh Aqui - <https://www.facebook.com/EhAquiDoacoes/?fref=ts>. O transporte de São Paulo para Francisco Beltrão foi cortesia do Expresso Princesa dos Campos - <https://www.facebook.com/princesadoscampos/?fref=ts> e aqui em Francisco Beltrão o transporte foi

cortesia da Refrisol Refrigeração - <https://www.facebook.com/profile.php...>

Nós agradecemos e com certeza teremos outros desafios pela frente. Esperamos continuar contando com estas e todas as outras parcerias, porque sem elas não seria possível levar adiante o incentivo a leitura pelo #AquiLivros.

## APOEMA - Educação Ambiental.

Apoema Cultura Ambiental ([www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)) inicia o ano de 2017 com muita empolgação. Além dos livros disponíveis, em breve lançará pequenas agendas educacionais, contrastando com agendas de muitas páginas que, comprovadamente, não são totalmente utilizadas e promovem muito desperdício de papel. Cadernos grandes e pequenos entrarão nesta linha e em breve serão disponibilizados para a venda. A Apoema desenvolve, também, o programa sócio-ambiental Projeto Apoema ([www.apoema.com.br/geral.htm](http://www.apoema.com.br/geral.htm)) que tem por objetivo divulgar e difundir a Educação Ambiental. Desde 1999 na rede, é um projeto pioneiro, de onde foi criada a revista virtual Educação Ambiental em Ação. Além de publicar materiais inéditos, a revista também compartilha informações que veiculam em importantes e renomados sites para oferecer um universo mais abrangente em suas diversas seções, e já estamos arregaçando as mangas para a 59ª Edição. Caso queira conhecer ou participar enviando artigo ou relato de experiência, acesse o link do menu: Normas de publicação ([www.revistaea.org](http://www.revistaea.org)).



**MAIS LIVROS**

**Contribua com doações de obras e deixe nosso acervo ainda mais rico!**

Assim, você participa de um processo a favor da cultura e do conhecimento, tanto como doador quanto como usuário.

São aceitos livros de diversos gêneros literários.

**Entre em contato e tenha mais informações.**

Cada autor é responsável por sua opinião emitida. Todos os artigos e imagens tem autorização de seus autores para publicação. Reprodução integral ou de partes do Religar Semanal entrar em contato para solicitar autorização. Para contato utilize o formulário: <http://www.religar.net/contato.html>